



#32.março.abril.2020

# urbjornal

bimestral

## Editorial

Teotónio Andrade dos Santos  
Administrador



Quando no final do mês de fevereiro apresentámos as contas do ano 2019 com um resultado líquido positivo de mais de 153 mil euros, com aumento de passageiros transportados de 3,99% e aumento de vendas de 4,66% estávamos longe de imaginar a situação que hoje estaríamos a viver.

O ano de 2020 tinha começado com a mesma tendência de crescimento do ano anterior e nos 2 primeiros meses constatávamos já um aumento de validações e um aumento de 4,7% no volume de vendas.

Todavia em março com o avançar da pandemia do Covid-19, e com o decretar do Estado de Emergência para reduzir o contágio comunitário o país quase parou.

Para protegermos os nossos colaboradores tomamos todas as medidas e todos os procedimentos que se impunham.

Aumentámos a higienização e a limpeza nos autocarros e nas instalações. Colocamos desinfetantes em cada viatura.

Prescindimos da receita da venda de títulos colocando os passageiros a entrarem pela porta traseira, sem qualquer validação dos títulos, apenas com o objetivo de proteger os nossos colaboradores e os nossos clientes.

Suspendemos a venda de títulos de transporte, a cobrança de avenças, e o estacionamento para moradores.

Colocamos os trabalhadores de risco seguros em casa, outros em teletrabalho para minimizar o contacto e reduzimos a oferta de transporte em 50%.

Distribuímos a todos os colaboradores Equipamentos de Proteção Individual.

Apesar de todas as dificuldades e perigos continuamos a prestar um serviço único, extraordinário e de grande relevância para os cidadãos. Possibilitamos que quem tinha de trabalhar o pudesse continuar a fazer.

Com todas as dificuldades e entraves continuamos a cumprir com todos os trabalhadores e com todos os nossos fornecedores.

Assim, apesar de todas as dificuldades só podemos estar orgulhosos do nosso desempenho. Por isso em nome da Administração agradecemos a todos os colaboradores a sua dedicação e afirmamos com toda a convicção que todos juntos vamos continuar a construir o futuro.

## Notícia

### COVID-19 Pandemia Global

No dia 11 de março a OMS – Organização Mundial de Saúde classificou oficialmente o Covid-19 como uma pandemia, dado que a doença nesta data tinha já atingido 114 países em vários continentes.

Em Portugal os primeiros dois casos confirmados registaram-se no dia 2 de março. No final do mês de abril enquanto Braga registava mais de 1000 infetados, Portugal registava um total de mais de 950 mortos e mais de 24.000 infetados.



© Hugo Delgado.

O Estado de Emergência foi decretado em Portugal no dia 18 de março, todavia ainda antes dessa mesma decisão os Transportes Urbanos de Braga tomaram várias medidas preventivas de modo a proteger colaboradores e clientes.

No início do mês de março não só reforçamos a higienização e a frequência da limpeza nos autocarros e nas instalações, como também colocamos desinfetantes para utilização generalizada de colaboradores e clientes em todas as viaturas.

Desde o dia 13 de março colocamos os trabalhadores mais vulneráveis, pertencentes a grupos considerados de risco, em isolamento profilático e outros em teletrabalho para minimizar o contacto.

Desde o dia 14 de março todas as entradas e saídas de passageiros efetuam-se pelas portas traseiras das viaturas de modo a minimizar o contacto não existindo desde essa data qualquer validação de títulos de transporte.

A distribuição de Equipamentos de Proteção Individual generalizou-se a todos os colaboradores da empresa e é feita com um carater diário.

Sempre com um objetivo: proteger os colaboradores que continuam a servir Braga.



## Informação

# Plano de Contingência TUB

No passado dia 26 de fevereiro de 2020 a DGS publicou a orientação 006/2020 para elaborar um Plano de Contingência no âmbito da infeção pelo COVID-19, bem como os procedimentos a adotar perante um colaborador com sintomas desta infeção.

Após a emissão do Despacho n.º 2836-A/2020, a 2 de março, os TUB foram convocados pelo GESPLAN - Grupo de Gestão do Plano Municipal, para elaborarem o seu plano de contingência. A 9 de março os TUB aprovaram a primeira versão do seu plano de contingência que está em permanente estado de atualização, tendo em conta a evolução do quadro epidemiológico do COVID-19.

O plano de contingência, reúne todos os procedimentos que devem ser adotados no dia a dia, para amenizar a exposição de todos os nossos colaboradores à atual ameaça, acautelando todas as áreas de atuação.

O plano de contingência, um dos principais instrumentos para uma gestão eficaz da segurança no trabalho, prevê que, em caso de suspeita de infeção o colaborador contacte de imediato o seu superior que, por sua vez, contacta a responsável de Segurança, Higiene e Saúde. No caso da suspeita acontecer numa das instalações dos TUB/EUB, existe uma “sala de isolamento” onde se encontra um KIT de emergência com EPI’s, um termómetro e bens alimentares não perecíveis. Nesta sala o colaborador com suspeitas deverá contactar a linha de saúde 24, aguardando aí intruções.

É fundamental que todos os colaboradores dos TUB conheçam o seu plano de contingência, de modo a terem comportamentos e procedimentos adequados a cada momento.

## Medidas de Proteção

### Motoristas

Todos os colaboradores são importantes no seio da organização, mas existem grupos profissionais que pelas características das funções que desempenham, estão mais expostos.

Os motoristas enquadram-se num grupo de profissionais denominados “linha da frente”, e, por este facto, foi muito importante criar medidas que os protegessem e diminuísse o seu contacto e interação com os passageiros.

Para o efeito os TUB tomaram uma série de medidas que ajudaram neste desígnio:

- Reforço na Desinfeção e Higienização das Viaturas;
- Colocação em cada autocarro de uma solução antisséptica;
- Em todas as viaturas em circulação foram isolados os bancos da frente com um separador que garante o distanciamento físico entre o motorista e os passageiros;
- Entrada e saída de clientes nas viaturas exclusivamente pela porta traseira sem validação de títulos de transporte;
- Eliminação da venda de bilhetes de bordo;
- Redução da oferta nos dias úteis, equiparando o serviço a um dia de sábado;
- Aos sábados e domingo a oferta foi equiparada a um dia de domingo;
- Os motoristas pertencentes ao grupo de risco/vulneráveis, foram dispensados por indicação médica e encontram-se no seu domicílio resguardados até ao dia 18 de maio.

## Medidas de Proteção

### Sede

Apesar de sermos uma organização que privilegia o contacto social um dos primeiros comportamentos que alteramos foi a forma de interação social evitando apertos de mão, abraços, beijos, dando assim, cumprimento às regras de distanciamento social.

O recurso ao teletrabalho, por parte de alguns colaboradores, nas situações em que a natureza do trabalho é compatível com este regime, tem sido uma opção. Implementamos desfasamento dos horários de trabalho e as reuniões de trabalho ou formação passaram, também, a acontecer por videoconferência.



As secretárias passaram a ter o material estritamente necessário para permitir a desinfeção necessária, com particular atenção aos espaços de utilização comum, como salas de trabalho, sala de formação, espaços de circulação, salas de reunião, salas de convívio, instalações sanitárias, corrimões, puxadores das portas e interruptores. Compreendendo os constrangimentos causados, interditamos a utilização dos micro-ondas presente na sala de refeições TUB.

O acesso da entrada ao público na sede está condicionado, sendo necessária a utilização obrigatória de EPI.

## Medidas de Proteção

### Oficinas

As presenças dos colaboradores na oficina foram organizadas em escalas rotativas, em períodos de 15 dias, seguindo assim as orientações do seu responsável de serviço.

Os colaboradores que aí permaneceram continuaram a desenvolver as suas funções de manutenção preventiva dos autocarros.



A frota que se encontrava parada nas nossas instalações, permitiu programar uma série de intervenções de melhoria que de outra forma tinham sido de difícil agendamento devido ao elevado número de viaturas no exterior, quando os serviços estão em pleno funcionamento.

Também nesta área foi necessário promover o desfasamento dos horários de intervalo para as refeições. Interditamos a utilização de micro-ondas e da zona de chuveiros nos balneários da manutenção, utilizados apenas para uma mudança de roupa. O acesso aos mesmos pelos colaboradores, é feito de forma desfasada.

## Medidas de Proteção

### Postos Venda, Loja Mobilidade e EUB

Nos postos de venda, na Loja da Mobilidade e na Loja dos EUB a primeira abordagem aconteceu logo a 10 de março com ações de Sensibilização dirigida a todos os seus colaboradores.

Promoveu-se uma acção conjuntas da área de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho com a enfermeira do Trabalho em contexto de sala no caso de todos os fiscais e em contexto de visita aos postos de trabalho para os postos de Venda e na Loja EUB para dar a conhecer o Plano de Contingência e o fluxograma de atuação para cada uma dessas áreas.

Foram reforçadas as medidas de limpeza e desinfeção dos espaços e disponibilizada solução antisséptica para os colaboradores e clientes. Na loja dos EUB foi interdita a utilização da zona de chuveiros nos balneários e a utilização de micro-ondas.



Nesta fase estamos a preparar as reaberturas de todas estas áreas de forma gradual e faseada, estando em curso as devidas alterações estruturais para os balcões de atendimento ao público.

Associada às restantes medidas de protecção, a utilização dos meios de protecção individual por parte dos colaboradores destas áreas é fundamental.

## Informação

### Precauções no trabalho

A pandemia da COVID-19 transformou o mundo laboral e trouxe profundas e rápidas mudanças na organização e gestão do trabalho.

É, pois, fundamental adotar medidas de prevenção nos locais de trabalho que permitam (con)viver e trabalhar com saúde, segurança e bem-estar, até existir uma vacina ou um medicamento específico para esta doença.

Cabe aos TUB avaliar os riscos e adotar as necessárias medidas de prevenção e de proteção à infeção por SARS-CoV-2, mas o comportamento preventivo de cada um é o êxito de todos!

### Importância da Auto-monitorização de sintomas Porquê?

A temperatura  $\geq 38.0^{\circ}\text{C}$  (febre), a tosse persistente (ou agravamento da tosse habitual) e a dificuldade respiratória são os sintomas comuns da COVID-19.

A auto monitorização destes sintomas permite identificar casos suspeitos e encaminhar para os necessários serviços de saúde.

## Antes de sair de casa:



- Medir a temperatura corporal;

- Confirmar a ausência de sintomas respiratórios (agravamento da tosse habitual/ dificuldade respiratória).

## No trabalho

Em caso de febre ou dificuldades respiratórias, deve contactar de imediato o seu responsável direto. Por sua vez este avisará o responsável da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho que passará a orientar o colaborador, dirigindo-o de imediato para a “sala de isolamento”, adotando de seguida os procedimentos estabelecidos no Plano de Contingência.

## Cidália Miranda (médica do trabalho dos TUB)

### Em jeito de conversa...

A pandemia da COVID-19 está a transformar o mundo que conhecemos, numa forma demasiado rápida e brusca.



Num momento estávamos todos juntos, no seguinte com indicação para manter distanciamento social. Não há mais convívios, festas, abraços.

Assustamo-nos com o número de doentes graves, de mortos que todos os dias eram reportados nos noticiários, de Itália, de outros países europeus, como Espanha (aquí tão perto) e Portugal, depois aqueles além Atlântico.

Mas, será que ainda continuamos assustados, pelo menos o suficiente para termos cuidado?

Não sei!

Vejo receios, legítimos perante o inimigo invisível, mas pouco coerentes, receiam-se os locais de trabalho, mas... nas conversas fora do horário de trabalho, nas caminhadas, na ida às compras, será que o receio é o mesmo?

Todos nós estamos, a toda a hora, a ser bombardeados com orientações, normas e opiniões. Todos nós somos cientistas, médicos e políticos “de bancada”.

Todos nós estamos cansados, irritados, aborrecidos com estas mudanças na nossa vida, não pedimos nada disto e, de repente ficamos rodeados de restrições, mesmo os que tiveram de manter as suas obrigações.

O estado de emergência foi levantado, mas as restrições ainda vão ficar e bem. Não podemos pensar que já terminou, desenganemo-nos!

O vírus está aí e vai ficar, vamos ter que aprender a viver com ele, vamos ter que manter todas as orientações no que respeita aos hábitos sociais, de higiene frequente das mãos, dos locais de trabalho, dos locais em que tocamos, quer sejam das nossas casas, quer de locais públicos, uso de máscaras, etiqueta respiratória.

Não podemos baixar a guarda, não podemos pensar que está a ficar resolvido, ou que os outros resolvem. Não!

Temos que lutar todos juntos contra esta pandemia, todos os dias e todas as horas, para podermos, um dia, voltar a ter tudo o que tínhamos e não valorizávamos!

# Vânia Barbosa lidera nos TUB o combate ao COVID -19. Aqui fala-nos deste combate e de todo o trabalho realizado no sentido de proteger colaboradores e clientes.

## TUB jornal: Como é que os TUB estão a enfrentar esta situação?

Os TUB tiveram desde logo a perceção de que faziam parte do grupo de empresas que efetuam serviços essenciais.

No dia 4 de Março participamos, conjuntamente com os diversos serviços do Universo Municipal, numa reunião de alinhamento com o Grupo de Gestão do Universo Municipal e a 9 de março estava elaborado e aprovado o plano de contingência dos TUB.

Dois dias depois a Organização Mundial de Saúde declarava a doença como pandemia. Podemos assim dizer que temos mitigado os impactos negativos deste vírus, numa clara antecipação, alicerçados numa tomada de decisões rápidas e eficazes. Desta forma asseguramos a redução dos perigos para a saúde dos nossos colaboradores, bem como dos nossos passageiros.

Temos ainda estado em total conformidade com as orientações da Direção-Geral de Saúde e estabelecemos com os profissionais da ARS Norte uma relação próxima, o que nos garante um maior conforto para enfrentar esta pandemia.

## Como é que uma empresa que possui tantas áreas intervenção consegue adotar medidas em todas estas frentes?

Elaboramos um Plano de Contingência que responde e acompanha a cada momento a evolução do quadro epidemiológico do COVID-19.

Na primeira versão do plano descrevemos as principais etapas e procedimentos a adotar no âmbito das responsabilidades e competências dos TUB, acautelando todas as áreas de atuação. Falo concretamente da Sede dos TUB, da frota de autocarros em circulação, dos Postos de Venda, da Loja da Mobilidade e dos Estacionamentos Urbanos e Braga.

Para os colaboradores em funções no Balcão Único, situado no edifício da CMB, e no posto partilhado com a estação CP, vigorou o plano de contingência de cada uma destas organizações.

Com o decretar do estado de emergência a 19 de março mantivemos apenas ativos os serviços na Sede dos TUB e continuamos a assegurar o serviço de transportes à população. Como medida preventiva as restantes áreas encontram-se ainda encerradas.



## Mas o serviço público de transporte continuou sempre a servir os Bracarenses?

Como não podia deixar de ser! Aliás, nem mesmo nos países mais afetados da Europa os transportes públicos deixaram de circular.

Aqui é justo elogiar a atitude dos/as motoristas que desde o primeiro minuto assumiram uma atitude profissional e a calma necessária num momento cheio de incertezas. São eles que transportam os profissionais de saúde que vão para o hospital, as pessoas que têm que se dirigir para os seus empregos, os mais idosos que, apesar de pertencerem a um grupo vulnerável, têm no transporte público o único recurso de mobilidade.

No final do dia todas estas pessoas têm opções de transporte para regressarem às suas casas. Tivemos obviamente que fazer ajustes na oferta, quer pela redução da procura, quer pela necessidade de prevenir contágios. Neste momento o serviço é equiparado aos horários de sábado, e aos fins de semana os horários são equiparados a um domingo. Asseguramos, desde o início do estado de emergência, cerca de 50% dos Kms percorridos num dia útil de inverno no período escolar.

## E a oficina continuou a trabalhar na manutenção das viaturas ?

Sim, apesar de termos colocado vários colaboradores em casa (inicialmente de 15 em 15 dias e posteriormente semanalmente) em escalas rotativas. Desta forma asseguramos uma maior segurança aos colaboradores que colocamos em isolamento e ao mesmo tempo dos que, por força das suas responsabilidades, têm que permanecer no seu local de trabalho. A intenção foi clara, quanto menos pessoas tivermos em interação nas instalações, menor o risco de contágio.

O que tem acontecido é que com um menor número de viaturas ligeiras a circular na cidade, tem-se registado uma menor sinistralidade e temos também um decréscimo nas avarias.

Desta forma a manutenção, apesar de contar com menos colaboradores, tem estado a fazer intervenções de melhoria em viaturas da frota que se encontram paradas.

## E a parte administrativa ?

Na área administrativa optamos por formas de trabalho alternativas, através do recurso às Tecnologias de Informação e de Comunicação. Exemplos disso, temos o recurso ao regime de teletrabalho, nas situações em que a natureza do trabalho é compatível com este regime. As reuniões de trabalho ou formação, passaram a acontecer por videoconferência.

Providenciamos o desfasamento dos horários de trabalho dos colaboradores, o que permitiu reduzir o número de pessoas a trabalharem durante cada jornada de trabalho.

Semanalmente é elaborada uma escala de trabalho, validada pelos responsáveis de serviço e aprovada pela administração. Desta forma temos todas as pessoas monitorizadas.

Mesmo em número menor, os colaboradores evitam circular entre departamentos, utilizando preferencialmente o telemóvel ou email.

Limitamos também o acesso da entrada ao público na sede nesta fase. Sendo estritamente necessário, só o podem fazer dando cumprimento as regras de higiene (desinfecção de mãos à entrada) e utilizando máscara.

## Até ao momento quantos casos de COVID 19 estão confirmados nos TUB? Como foram tratados ?

Até ao momento temos 4 colaboradores, motoristas, que testaram positivo para o SARS-CoV-2-COVID-19. Todos eles foram casos importados, ou seja, os nossos colaboradores foram contaminados fora das instalações.

Em 3 dos casos os TUB tiveram conhecimento pelos próprios colaboradores que avisaram o responsável direto e a Higiene e Segurança no Trabalho. Nenhum destes 3 contaminou os seus contactos de caso, que após cumprirem o isolamento profilático não desenvolveram sintomas de COVID-19.

O outro caso, foi-nos comunicado via delegação de saúde da área de residência do colaborador, que nos informou que um colaborador nosso tinha testado positivo. Apesar do colaborador não ter avisado antecipadamente os TUB, com a celeridade que foi possível, rastreamos todos os seus contactos de caso. Dois foram colocados em isolamento profilático, não tendo nenhum desenvolvido sintomas de COVID-19.

Destes 4 casos, um já faz parte das estatísticas dos recuperados e já regressou ao seu trabalho nos TUB.

## Mas então todas essas medidas adotadas, que são inúmeras, que impacto tiveram ou poderão vir ainda a ter ao nível do orçamento?

Um impacto brutal, é a palavra que me ocorre e que melhor o descreve. Anualmente todos os departamentos fazem uma gestão previsional daquilo que é a sua conta corrente, mas também aquilo que são os investimentos propostos para o ano seguinte.

Nada, mas mesmo nada, nos faria prever que seríamos atingidos por uma pandemia à escala mundial. Existe atualmente um centro de custos denominado COVID 19.

Todos os custos com as medidas de desinfecção adicionais das viaturas e das instalações que estão em curso, com os produtos de desinfecção tanto para mãos como para superfícies, com todo o tipo de equipamentos de proteção individual, com as alterações estruturais que estão a ser providenciadas para as áreas de atendimento ao público, com as medidas de higiene e segurança que implementamos a bordo das viaturas para proteção dos nossos colaboradores (proporcionando-lhes um afastamento físico dos passageiros), representam atualmente um impacto financeiro significativo para a nossa empresa.

Apesar das dificuldades os TUB continuam a honrar os seus compromissos que é sem dúvida um motivo de orgulho para todos nós!

## Quais são os próximos passos nos TUB? Que conselhos deixa?

Para aliviar um pouco a tensão dos últimos tempos, podia dizer que previsões só no fim do jogo...

Estamos a falar do "jogo das nossas vidas". Infelizmente muitas pessoas já perderam a sua vida. Estamos perante um inimigo cruel que já provou que não olha a género, raça, crenças, idade, enfim um inimigo invisível que chegou de rompante às nossas vidas e obrigou-nos a mudar muitos hábitos e nos lembra todos os dias que somos mortais.

Temos todos de contribuir para ir o mais longe e o mais depressa possível nesta luta desigual contra esta doença, porque a cura definitiva só surgirá com a tão desejada vacina.

A partir do dia 18 de maio os TUB irão iniciar uma reabertura gradual dos serviços. No dia 21 serão reabertos os Postos de Venda e a loja da mobilidade e no dia 25 a loja dos EUB. Em todos estes espaços foram implementadas soluções para garantir a segurança dos colaboradores aí presentes.

A oferta do transporte público será reposta em fases diferentes, tendo em conta a gradual abertura das atividades económicas da cidade, bem como da procura que se vier a registar.

Para que esta retoma seja feita em segurança para todos, é essencial que respeitemos as regras de distanciamento físico tanto no trabalho como na nossa vida pessoal.

Em caso de terem sintomas compatíveis com os habitualmente descritos, não devem vir para a empresa, contactando de imediato o SNS 24 e avisando de seguida os responsáveis.

Dar cumprimento às regras de etiqueta respiratória, de desinfecção de mãos e, acima de tudo, utilizar sistematicamente os Equipamentos de Proteção Individual (máscaras e luvas) que a empresa disponibiliza a cada um.

O nosso contributo deve passar pelo respeito próprio e pelo respeito ao próximo.

Sejamos Solidários!

A prevenção começa mesmo em cada um de nós! E só por esta via estaremos a reduzir a probabilidade de ficarmos doentes.

Esta pandemia vai ficar marcada na história do mundo e nós todos já fazemos parte dessa história...



**Vânia Barbosa, natural de Vieira do Minho, tem 42 anos, é mestre em Engenharia de Materiais, Licenciada em Engenharia de Materiais pela Universidade do Minho e Técnica Superior de Higiene e Segurança no Trabalho dos TUB.**



## Informação

# Equipamentos de Proteção Individual e Procedimentos

Para uma adequada prevenção do COVID-19 nos TUB devem ser cumpridas as seguintes medidas de prevenção:

- Higiene das mãos;
- Etiqueta respiratória;
- Distanciamento social;
- Higienização e desinfecção de superfícies;
- Auto monitorização de sintomas;
- Equipamento de Proteção Individual (EPI);
- (In)formação.



## Porque devo utilizar os Equipamentos de Proteção Individual

A colocação, utilização e remoção adequadas de todos os EPI's, evitam a exposição do trabalhador a SARS-CoV-2 e à infecção.

Todos os colaboradores têm acesso diário aos EPI necessários, qualquer que seja a área de trabalho.



Todos os dias, no início do 1º turno, é entregue a todos os motoristas um "KIT de PROTEÇÃO" composto por 2 máscaras cirúrgicas, 2 pares de luvas, desinfetante de mãos e desinfetante de superfícies.

Caso sejam motoristas rendidos no exterior os motoristas do 1º turno levam o KIT para o seu colega de 2º turno, garantindo assim a proteção de todos.

## Informação

# Cuidados na utilização de máscaras

O uso de máscaras, em complementaridade com outras medidas de proteção, é fortemente aconselhada na prevenção da transmissão do COVID 19.

A incorreta aplicação da máscara pode não só, retirar eficácia à mesma, como aumentar o risco de infeção, criando por isso, uma falsa sensação de segurança.

Os TUB optaram pelas máscaras cirúrgicas, não reutilizáveis e com a devida marcação CE (aprovadas pela DGS) dado que existem evidências científicas da sua eficácia.



Para colocar/remover a máscara siga as recomendações:

- Lavar as mãos, antes de colocar a máscara;
- Colocar o elástico por detrás das orelhas;
- Ajustar a parte rígida da máscara ao nariz e ajustar toda a máscara cobrindo a boca, o nariz e o queixo;
- Após a colocação, não se deve tocar na máscara, caso tal aconteça, deve lavar imediatamente as mãos;
- A máscara deve ser substituída quando estiver húmida e não devem ser reutilizadas máscaras de uso único;
- A remoção da máscara deve ser feita a partir da parte de trás segurando apenas nos elásticos.
- As máscaras devem ser descartadas nos contentores destinados, exclusivamente, ao depósito de máscaras e luvas descartáveis, lavando as mãos de seguida.



## Informação

# Desinfecção e Higienização

### Instalações da empresa:

A limpeza, a desifeção e a higienização tornam-se vitais. Através destas eliminamos os microrganismos, evitando a transmissão da SARS-CoV-2 nos locais de trabalho.

Nesse sentido, aumentamos a periodicidade e o cuidado na lavagem e desinfecção dos espaços de utilização comum: equipamentos, mobiliário, objetos e superfícies com os quais haja um contacto frequente, espaços de circulação, salas de convívio, instalações sanitárias, corrimões, puxadores das portas, telefones, teclados, interruptores de luz e botões de máquinas. Para o efeito recorremos a produtos BIOCIDAS, recomendados pela Direção Geral de Saúde.

### Frota de autocarros

Desde o início da pandemia os TUB reforçaram a limpeza, a desinfecção e a higienização da sua frota.

Ao nível da limpeza e desinfecção diária das nossas viaturas estão a ser utilizados produtos denominados biocidas, como o Bacterol, aplicado em áreas onde se verifica um "maior contacto manual" (varões, pegas interiores, contorno superior dos bancos, botões para accionar paragem, habitáculo do motorista) e Wave para a limpeza das restantes superfícies.

Uma equipa diurna cumpre um plano de desinfecção de todas as viaturas que recolhem ao parque durante o dia. A equipa noturna contou com um reforço de meios humanos e realiza a limpeza de todas as viaturas da frota em circulação.

Adicionalmente a este processo de desinfecção, os TUB realizam diariamente um processo de higienização das viaturas. Este processo decorre durante a noite, e é efetuado a vapor a uma temperatura de 120°. O objetivo é a desinfecção de todas as superfícies comuns aos passageiros e ao habitáculo dos nossos motoristas.

Estes dois processos conjugados assumem-se como um importante instrumento na preservação da saúde pública, na medida em que reduzem a possibilidade de propagação do vírus.



A bordo de cada viatura existe um desinfetante Biocida para utilização pelo motorista, por forma a que quando há rendições, ou caso o motorista sinta essa necessidade, proceder à desinfecção dos vários componentes do seu habitáculo.

A realização desta operação deve ser efeuada de forma cuidada.

A má utilização do desinfetante (aplicação excessiva) pode danificar os componentes eletrónicos e equipamentos ali presentes.

## Informação

# Impacto ambiental do uso máscaras

A partir do momento em que a situação pandémica por SARS-CoV-2 passou ao estado de transmissão comunitária, a utilização de máscaras faciais descartáveis, em Portugal, passou a fazer parte do nosso dia a dia.

Nos TUB, a utilização de máscaras é de uso obrigatório.

Entidades como a OMS e DGS alertam para a utilização destes EPI's, de forma responsável e Adequada!

A Associação Nacional de Farmácias dava conta de que, este ano, em relação ao mês de fevereiro 2019, a compra de máscaras em Portugal, teve um crescimento de 1 929%.

Dados como estes, levantam graves preocupações, do ponto de vista ambiental, principalmente, se pensarmos nesta situação à escala global, e que a mesma se prolongará por vários meses.



O volume de resíduos produzido pelo recurso a este tipo de materiais - não falamos apenas máscaras, mas também, luvas descartáveis, recipientes dos líquido desinfetante, viseiras e todo o material hospitalar de utilização única - terá um impacto incontornável nos nossos ecossistemas!

No caso das máscaras e luvas descartáveis afigura-se, ainda, o problema do incorreto descarte destes materiais, que na sua grande maioria, terminam no lixo comunitário ou, no pior cenário, atirado para o chão, nas vias públicas. Este tipo de comportamento, para além de irresponsável, pode ser perigoso, pois permite uma maior e rápida propagação do vírus.

A preocupação com a nossa proteção individual, não pode descurar a proteção dos outros! Os TUB colocaram nas instalações recipientes destinados ao correto descarte de máscaras e luvas que posteriormente serão recolhidas por uma empresa de transporte de resíduos biológicos.

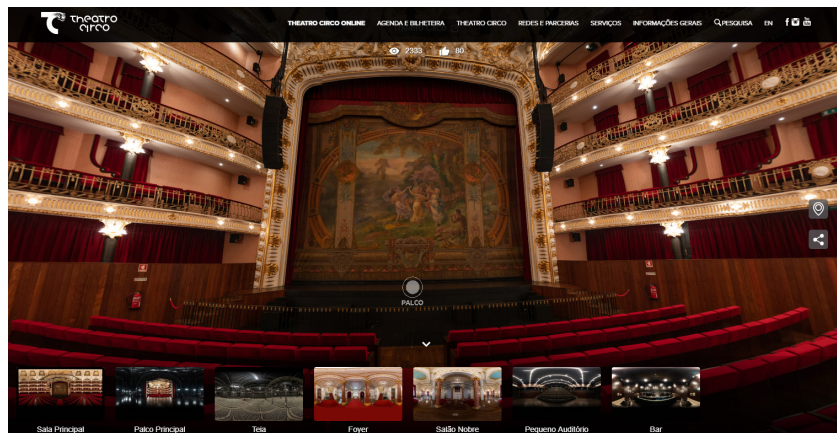
# Braga Cultural Visite Braga #semsairdeca...

Nestes tempos de confinamento, ficamos impossibilitados de fazer muitas coisas que gostamos.

Os locais onde nos deslocávamos regularmente deixaram de poder ser visitados.

No entanto, existem muitas plataformas digitais que nos dão acesso a um leque de locais que podemos visitar sem sair de casa.

Assim, e com a #fiqueemcasa, podemos, por exemplo, aceder a [www.theatrocirco.com/pt/theatrocircoonline/visitavirtual360](http://www.theatrocirco.com/pt/theatrocircoonline/visitavirtual360) e ter acesso virtual em 360º a uma das mais belas salas de espetáculo do país, o Teatro Circo. Magnífico, vale a pena visitar!



Na página oficial do Gnraton, [www.gnraton.pt/](http://www.gnraton.pt/) podemos assistir a diversos momentos de #Cultura em casa intitulada 'fique em casa e consuma cultura – nós ajudamos'.

Já no site de António M. Correia em [www.bragavirtual.com](http://www.bragavirtual.com), podemos ter acesso a uma série de links para efetuar magníficas visitas a imensos locais, como por exemplo, o Museu Nogueira da Silva, o Museu da Imagem, O Tesoura da Sé, entre outros.

Na página <http://braga.360portugal.com/Concelho/Braga/>, além de uma resenha da cidade de Braga, temos acesso a magníficas vistas de 360º dos mais emblemáticos monumentos bracarense: a Sé Catedral, o Santuário do Bom Jesus do Monte, o Santuário de Nossa Senhora do Sameiro e o Mosteiro de Tibães.

Podemos também aqui visitar virtualmente, muitas igrejas e conventos da nossa cidade, o Arco da Porta Nova entre muitos outros edifícios, são outros locais carismáticos da nossa bela cidade, que aqui podemos ver. Vale a pena clicar!

Atreva-se e visite, #semsairdeca, o que de melhor existe em Braga.

**Pensamento**  
**“Coragem é a resistência ao medo e não a ausência dele.”**  
Mark Twain (1835 - 1910), escritor e humorista norte-americano crítico do racismo.

**@geral@tub.pt**  
**Www.tub.pt**  
**T 253 606 890**  
**App.tub.pt**

**tub.pt**  
**tubem**  
**blog.tub.pt**



## Colaborador em Destaque ●●●●●●●● **José Silva**

José António Cunha da Silva tem 42 anos, é casado e pai de dois filhos. É natural de S. João de Souto e atualmente reside em Nogueira.



Ingressou nos TUB a 2 de outubro de 2017, com a função de Agente Único, que exerce com muito prazer, porque gosta muito de conduzir e contactar com o público.

A sua vida não foi fácil. Lembra-se que quando chegava da escola o pai rapidamente o ocupava com inúmeras tarefas numa “tasca” do qual era proprietário. Mais tarde o pai foi trabalhar na restauração dos hotéis do Bom Jesus e foi com ele que aprendeu cozinhar e desenvolveu esse gosto. Identifica-se muito com o pai.

Ao longo dos anos trabalhou em várias empresas, até ingressar nos TUB, que foi uma grande aposta sua. Nunca foi de ficar parado, tendo trabalhado em vários part-time, para conseguir mais algum dinheiro. Gosta de bricolage, e de ter tudo muito bem arrumado, sendo muito metódico. Chega a fazer lista das coisas que tem de fazer em cada dia.

Gosta de passar férias no Algarve, e Sul de Espanha, e já conheceu outros países da Europa.

Nos tempos livres faz desporto e sempre que pode vai ao ginásio. Gosta de caminhar, de ler, estar com a família e ajudar o amigo.

No dia a dia, gosta de dar bom dia aos passageiros e de lhes agradecer por viajar nos TUB.

Sente que o motorista é a imagem da empresa pela forma como conduz, pela segurança que transmite aos clientes e pelo cumprimento dos horários.

É esta a forma de o José estar na empresa e de agradar todos os clientes.

Nesta época de pandemia esteve disponível e trabalhou sempre que lhe foi solicitado.

Trabalha na empresa sem pressão, sem dificuldade, procurando fazer o melhor para os clientes e para os TUB. Considera, por isso, que os TUB proporcionam ótimas condições de trabalho.

Sente que os TUB estão bem, dão segurança e proporcionam um bom serviço de transporte. Perspetiva crescimento para os próximos anos.

O esforço que a empresa está a fazer na aquisição de novos autocarros é uma certeza de que os TUB continuarão a crescer.